

A BIBLIOTECONOMIA SOCIAL EM FOCO: ANÁLISE DA FUNÇÃO SOCIAL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE FLORIANÓPOLIS

Graziela Glória Nunes (Udesc) - grazi_nunes@hotmail.com

Daniela Spudeit (UDESC) - danielaspudeit@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo compreender de que forma as bibliotecas públicas de Florianópolis exercem sua função social na comunidade onde estão inseridas. Tem como objetivos específicos verificar a importância das bibliotecas públicas para o desenvolvimento da sociedade, mapear as ações realizadas por bibliotecas públicas, conhecer as ações realizadas pelas bibliotecas públicas de Florianópolis, e, por fim, propor ações que possam ser desenvolvidas para o exercício pleno da função social das bibliotecas públicas. Por meio de uma pesquisa descritiva, exploratória, bibliográfica e documental, os resultados foram analisados sob a abordagem qualitativa. A pesquisa teve como foco a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina e a Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho localizadas no município de Florianópolis em que foram realizadas entrevistas com os gestores e demais colaboradores das bibliotecas. Conclui-se que as bibliotecas públicas de Florianópolis cumprem sua função social junto a comunidade onde estão inseridas de forma limitada, ainda com o paradigma de que a biblioteca pública é uma extensão da escolar assim voltando suas atividades em geral para o público infantil, porém com realidades diferentes uma se mostra mais atuante que a outra, uma com muitos projetos e poucos recursos humanos a outra com mais recursos humanos e poucos projetos voltados a comunidade.

Palavras-chave: *Biblioteconomia Social. Função Social. Biblioteca Pública. Responsabilidade social.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Introdução

O estudo teve por objetivo compreender de que forma as bibliotecas públicas de Florianópolis exercem sua função social na comunidade onde estão inseridas. Teve como objetivos específicos verificar a importância das bibliotecas públicas para o desenvolvimento da sociedade, mapear as ações realizadas por estas mesmas bibliotecas, conhecer as ações realizadas pelas bibliotecas públicas de Florianópolis e por fim propor ações que possam ser desenvolvidas para a ressignificação das bibliotecas públicas.

As bibliotecas públicas têm um papel muito importante na sociedade, pois é um espaço onde todo tipo de público independente de idade, sexo, credo, raça ou classe social poderá usar para ter acesso à informação além de ser um ambiente com função educacional e cultural.

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura estimula governos nacionais e locais a apoiar e comprometem-se ativamente no desenvolvimento das bibliotecas públicas, segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas destacam-se algumas contribuições como:

A liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles serão alcançados somente através da capacidade de cidadãos, bem informados, para exercerem seus direitos democráticos, e terem papel ativo na sociedade. (IFLA/UNESCO, 2004)

A biblioteca pública, porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais.

Além do papel educativo e cultural, as bibliotecas têm uma função social muito importante para as comunidades onde estão inseridas. As bibliotecas públicas contam com um público variado e podem vir a desenvolver atividades de inclusão e educação, tais como a inclusão digital ou a inclusão de deficientes visuais ao método de leitura em braile, cursos de alfabetização e profissionalizantes, por exemplo. Cultural quanto a divulgação da cultura global ou regional e de grupos culturais e artísticos fortalecendo a socialização e convívio das pessoas em meio a diversidade cultural e promovendo o entretenimento da comunidade. Nesse contexto, Lindemann (2014, p. 13) afirma que,

A Biblioteconomia tem em sua natureza o cunho social, isto é, ela pode ir além das paredes da biblioteca e ser utilizada para realizar atividade de caráter humanitário com projetos ou programas que visam dar resposta a uma ou mais questões sociais.

Visando fortalecer o elo entre comunidade e biblioteca, incentivar o gosto pela leitura, tornar o cidadão mais autônomo na busca do conhecimento e estimular um pensamento mais crítico, é que algumas bibliotecas brasileiras realizam projetos e/ou usam de seus espaços para eventos e cursos com intuito de contribuir para o

desenvolvimento do cidadão e da comunidade como já ocorre em bibliotecas de países Europa e também nos Estados Unidos de acordo com Lankes (2016).

Para as bibliotecas públicas desenvolverem a parte cultural de sua função, Andrade e Magalhães (1979, p. 55) dizem que se deve dar às pessoas a oportunidade “de contato, participação, apreciação das artes, proporcionando ambiente agradável, estimulando e agindo, tanto quanto possível, como contra peso à cultura comercialmente orientada de nossos dias”.

As bibliotecas e os bibliotecários poderão servir como transformadores sociais, instruindo, capacitando os indivíduos e incentivando o desenvolvimento do senso crítico e na curiosidade, podem auxiliar na autonomia da busca da informação conforme defende Lankes (2016).

Isto quer dizer que a biblioteca pode disponibilizar serviços como: apresentações musicais e de teatro, oficinas, cinema, palestras e debates sobre temas diversos relacionados a política, cultura, racismo, feminismo, bullying, entre outros. Além disso, pode promover exposições, concertos e muito mais para aproximar as pessoas da cultura e também espaço de aprendizagem e construção de uma consciência mais reflexiva e crítica.

Dessa forma, a pesquisa se baseou no papel social que as bibliotecas públicas podem desenvolver junto à comunidade, usando como fonte de levantamento de dados a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, localizada no centro de Florianópolis e a Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho, localizada no Bairro de Fátima, em Florianópolis.

O objetivo da pesquisa se baseou na análise dos dados levantados das atividades regulares das bibliotecas públicas em questão, em que mostra a função social da biblioteca e menciona a importância do papel social do bibliotecário como agente de informação a sociedade, sendo um fator de contribuição e inclusão de pessoas num ambiente informacional e na sociedade.

Dada essa contextualização, o trabalho foi norteado pela seguinte questão: De que forma as bibliotecas públicas de Florianópolis praticam sua função social na comunidade onde estão inseridas?

Procedimentos metodológicos

Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, exploratória, bibliográfica e documental em que os resultados foram analisados sob a abordagem qualitativa. A pesquisa teve como foco duas bibliotecas públicas: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina e a Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho.

Para atingir os objetivos propostos, além da pesquisa bibliográfica e documental, foi desenvolvido um roteiro para coletar os dados por meio de entrevistas com os gestores e demais colaboradores das duas bibliotecas.

Apresentação e discussão dos principais resultados

A relevância dentro da área de Biblioteconomia para este estudo é de fato esclarecer de que forma as bibliotecas públicas em Florianópolis praticam a sua função social e como os bibliotecários e demais funcionários dessas bibliotecas podem ser agentes de transformação social planejando e executando serviços e

projetos visando atender as demandas das comunidades em que essas bibliotecas estão inseridas.

Os resultados dessa pesquisa poderão ajudar os gestores de bibliotecas a tomarem decisões com propósitos mais humanistas e a começar a pensar no coletivo se embasando em exemplos de outras bibliotecas, que exercem plenamente o cunho social da Biblioteconomia e assim melhorar os serviços contribuindo efetivamente com a sociedade.

Além disso, espera-se que esse trabalho contribua para a Biblioteconomia como fonte de informação para a elaboração de outros trabalhos acadêmicos sobre essa temática que precisa ser cada vez mais discutida e aprofundada dentro da área. É preciso chamar a atenção da classe biblioteconômica para as questões sociais que precisam ser realizadas e exploradas em bibliotecas públicas.

Dessa forma, após a coleta de dados organizaram-se os dados nas seguintes categorias para facilitar a análise e discussão de acordo com a literatura: atividades desenvolvidas, percepção sobre a importância da biblioteca para a comunidade, ações realizadas pela biblioteca voltadas para a comunidade, parcerias que a biblioteca possui, dificuldades que a biblioteca possui, identificação das necessidades da comunidade pela biblioteca, ações que podem ser desenvolvidas pela biblioteca para a comunidade e benefícios gerados para a população com ações da biblioteca.

Como principais resultados, obteve-se em relação às atividades desenvolvidas se resume a organizar o acervo, serviço de referência, processamento técnico de obras atuais e raras, conservação e restauração do acervo, digitalização de periódicos para composição da Hemeroteca digital, atividades culturais como teatro, cinema e contação de história. Das ações que já estão sendo desenvolvidas pelas duas bibliotecas citadas aparecem os eventos de troca de livros, oficinas literárias, visita guiada, clube de leitura, concursos literários, cursos de aperfeiçoamento profissional, aulas de reforço escolar, cinema, teatro, exposições, entre outros. A biblioteca Barreiros Filho tem uma gama de atividades extensa relacionada à cultura e lazer. A biblioteca estadual desenvolve ações mais educacionais e informativas.

Quanto à percepção da importância da biblioteca para a comunidade, os entrevistados responderam que conhecem a importância histórica, como espaço de estudo e de lazer. Citaram também da importância do depósito legal possuído por uma das instituições (biblioteca estadual) e o ambiente agradável, climatizado e acolhedor para o estudo, além de ofertas de cursos gratuitos e de atividades extra sala de aula para o público infantil e atividades para jovens, adultos e idosos.

As parcerias citadas para a realização das atividades são com a Fundação Catarinense de Cultura, Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas, ACADEMIA Brasileira de Contadores de Histórias, Fundação Franklin Cascaes, ACELT, SESC, voluntários e padrinhos.

Para identificar as necessidades dos usuários e da comunidade nas duas bibliotecas infelizmente constatou-se que não é realizado, no momento, nenhum tipo de estudo à respeito. Isso reflete a falta de foco e público em algumas atividades, problemas citados pelos entrevistados que dizem respeito ao planejamento, motivação da equipe e captação de recursos.

Quando questionados sobre quais ações acreditam ainda poder ser desenvolvidas nas instituições mencionadas foi citado: levar a biblioteca para fora

das paredes do prédio atingindo o público local como comerciários, dar maior acessibilidade aos que precisam, carro-biblioteca, alfabetização, ações para moradores e empresas do entorno, auxílio para as pessoas em busca de empregos.

Quanto às dificuldades encontradas pelas bibliotecas foram mencionadas a acessibilidade em uma das instituições, motivação da equipe, a falta de divulgação da biblioteca e das atividades desenvolvidas nela, e a principal considerada pelos entrevistados que é a falta de recursos financeiro.

Os benefícios para a comunidade observados pelos entrevistados até aquele momento foram auxílio a usuários com o estudo para realização de concursos e vestibulares, auxílio ao encaminhamento de um morador de rua que freqüentava o local para o tratamento e seu restabelecimento com resultado positivo, alfabetização de jovens e adultos em uma das instituições.

Considerações

Não foi objetivo da pesquisa comparar nem julgar as atividades desenvolvidas nas bibliotecas mencionadas e sim expor os dados coletados dos entrevistados para oportunizar melhorias e planejamento de ações com a comunidade, parceiros e governo local.

Observou-se então que a biblioteca pública ainda é vista como extensão da biblioteca escolar, que as duas bibliotecas pesquisadas usam espaços diferentes e obtêm resultados diferentes, o estudo mostrou a necessidade das parcerias e do trabalho colaborativo e que o fato de não haver recursos, mostraram-se conformados e esperançosos com mudanças, os funcionários mostraram-se conhecedores da necessidade de melhorar os serviços e o espaço da biblioteca.

Concluiu-se que as bibliotecas públicas de Florianópolis cumprem sua função social junto à comunidade onde estão inseridas de forma limitada, ainda com o paradigma de que a biblioteca pública é uma extensão da escolar assim voltando suas atividades em geral para o público escolar.

A seu modo essas bibliotecas estão desenvolvendo ações que contribuem para o desenvolvimento dos cidadãos da sua comunidade de diversas formas cada biblioteca com suas peculiaridades e recursos disponíveis. Entretanto, salienta-se três pontos que precisam ser melhorados: a) contratação de mais bibliotecários; b) estudo de usuário e comunidade para fazer planejamento anual com orçamento fixo destinado às bibliotecas; c) medidas de motivação, qualificação e capacitação para equipe.

Salienta-se a necessidade dessas melhorias para que as duas bibliotecas possam ampliar e planejar suas ações mais direcionadas para os interesses das comunidades onde estão inseridas.

Dessa forma, será possível que a biblioteca desenvolva seu papel social, que o bibliotecário exerça sua responsabilidade social e desenvolva ações efetivas que busquem oportunizar um ambiente com acesso à informação, cultura e lazer em prol de uma sociedade mais crítica e justa.

Referências

ANDRADE, Ana Maria Cardoso de; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. Objetivos e funções da biblioteca pública. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p.48-59, mar. 1979. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2011/04/pdf_3d43615b65_0016059.pdf>.

IFLA/UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas1994**. 1994. 2004. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>.

LANKES, David. **Expect more: melhores bibliotecas para um mundo complexo**. São Paulo: FEBAB, 2016. 176 p.

LINDEMANN, Catia Rejane. **A busca pela Biblioteconomia social por meio da ciência da informação**. 2014. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Biblioteconomia), Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2014.